

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JÉSSICA CAMPOS RAMIRO

**ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE MERCADO:
COMPARAÇÃO ENTRE DUAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO LISTADAS
NA B3 - UMA *LARGE CAP* E UMA *SMALL CAP***

CRICIÚMA

2021

JÉSSICA CAMPOS RAMIRO

**ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE MERCADO:
COMPARAÇÃO ENTRE DUAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO LISTADAS
NA B3 - UMA *LARGE CAP* E UMA *SMALL CAP***

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador (a): Prof. (a) Esp. Patriele de Faveri Fontana

CRICIÚMA

2021

JÉSSICA CAMPOS RAMIRO

**ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE MERCADO:
COMPARAÇÃO ENTRE DUAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO LISTADAS
NA B3 - UMA *LARGE CAP* E UMA *SMALL CAP***

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Financeira

Criciúma, 24 de junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Patriele de Faveri Fontana - Especialista - (UNESC) - Orientador

Prof. Luan Philippi Machado - Mestre (UNESC) - Examinador

Prof. Silvio Paródi Camilo - Doutor (UNESC) - Examinador

**Aos meus amigos e familiares
principalmente ao meu marido pelo incentivo
nessa trajetória.**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço aos meus pais Marli e Jiovane pelo apoio durante toda minha vida e por sempre me incentivaram a fazer uma graduação.

Ao meu marido Ian por estar sempre ao meu lado durante esse período, por ser compreensível e sempre estar pronto para me ajudar.

Agradeço aos amigos, em especial a Tainara, pela parceria e por deixar essa longa caminhada mais leve.

A minha orientadora professora Patriele, obrigada pelas orientações e por todo o conhecimento passado, para eu conseguir a realização dessa pesquisa.

Por fim a todos aqueles que de certa forma contribuíram para eu conseguir a finalização desse trabalho.

“O tempo é amigo dos negócios excelentes e inimigo dos negócios medíocres.”

Warren Buffet



ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE MERCADO: COMPARAÇÃO ENTRE DUAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO LISTADAS NA B3 - UMA LARGE CAP E UMA SMALL CAP

Jéssica Campos Ramiro¹

Patriele de Faveri Fontana²

RESUMO: O investidor financeiro é aquele que aplica o seu recurso a fim de obter um benefício futuro. Para isso ele pode se utilizar da análise fundamentalista que visa identificar o valor justo de uma determinada ação e assim acertar na sua escolha de investimento. Desta forma a presente pesquisa objetiva analisar as diferenças de desempenho, econômico-financeiro e de mercado, entre empresas *small caps* e *large caps* por meio de análise fundamentalista. Para o alcance do objetivo foi proposto como procedimento metodológico uma pesquisa quantitativa, descritiva, e documental, realizada com a coleta de dados disponibilizados pela B3, referente as empresas pesquisadas. No objetivo específico caracterizaram-se as empresas pesquisadas como o Itaú Unibanco S.A. sendo mais tradicional, focado na fidelização do cliente a longo prazo e o Banco Inter S.A. que é completamente digital trazendo mais facilidade ao cliente. Na apuração dos indicadores econômicos e financeiros evidenciou-se que o Itaú Unibanco S.A. possui os índices de liquidez, rentabilidade e outros indicadores, vinculados ao preço das ações melhores que o Banco Inter S.A.. E assim percebe-se que o Itaú Unibanco S.A. é uma empresa mais bem avaliada por meio da análise fundamentalista, em razão de dispor de maior número de indicadores econômicos e financeiros, melhores quando comparado com o Banco Inter S.A., pouca volatilidade nos indicadores e consegue se adaptar e obter bons resultados, mesmo durante uma crise econômica e sanitária causada pela pandemia da Covid-19.

PALAVRAS – CHAVE: Mercado de Capitais. Análise Fundamentalista. Indicadores financeiros.

ÁREA TEMÁTICA: Tema 01 - Contabilidade Financeira

1 INTRODUÇÃO

Os investimentos são recursos financeiros destinados às atividades que geram expectativas de ganhos futuros (SANDRONI, 1996). O investidor pode realizar o investimento financeiro, no qual ele aplica os seus recursos e espera ganhar benefícios futuros, ou realizar o investimento de capital, que é aquele que coloca o seu esforço continuamente para obter os benefícios a longo prazo (HASTINGS, 2013a).

Nota-se um aumento do número de investidores na bolsa de valores nos últimos anos. De acordo com os dados disponibilizados pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) houve um aumento de 2 milhões de investidores na bolsa de valores entre 2019 até

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Especialista, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



2020. É possível perceber que um dos motivos foi devido à popularização do *Home Broker*, no entanto, por mais que seja fácil comprar ações, é muito desafiador escolher qual investir de fato. Os investidores após passarem pelas primeiras experiências de investimentos, com o passar do tempo, procuram técnicas melhores de análise de ações para diminuir o risco e ser mais assertivo na compra de títulos (KOBORI, 2016).

A análise fundamentalista é um importante mecanismo para promover mais segurança nessa escolha. Esta análise visa identificar o valor justo das ações para tal escolha, permitindo ao investidor conhecer a situação econômica das empresas e seus indicadores financeiros. Costuma ser mais empregada na negociação de ações com horizonte de longo período (MOTA, 2015). Assim avaliando seus fundamentos espera-se ter as informações para avaliar se a empresa está subavaliada ou sobreavaliada (DAMODARAN, 2012).

No mercado de ações popularmente é usado dois tipos de nomenclatura de porte de empresas: as *small caps*³ e as *large caps*⁴, que serão examinadas para se obter a resposta da seguinte pergunta: Por meio da análise fundamentalista, como se dá o desempenho de empresas *small caps* e *large caps*?

Baseado nessa indagação o objetivo geral é analisar as diferenças de desempenho, econômico-financeiro e de mercado, entre empresas *small caps* e *large caps* por meio de análise fundamentalista. Nos objetivos específicos, espera-se caracterizar as empresas objeto de análises e explorar o demonstrativo de resultado e o balanço patrimonial, das mesmas, a fim de apurar os indicadores econômicos das empresas; bem como realizar um comparativo para estabelecer o investimento mais vantajoso.

A justificativa desse estudo é em razão de tratar de um tema importante para público investidor inexperiente na bolsa de valores que necessitam de conhecimento para acertar nas suas decisões de investimento. Como contribuição teórica, este estudo visa se aprofundar na análise de ações especificamente a análise fundamentalista que envolve verificação dos indicadores econômicos e financeiros. Do ponto de vista prático, a análise fundamentalista proporciona informações e métodos sobre análise de ações, especificamente para os investidores que querem investir em ações que não pretendem vender em curto prazo, e preferem enfrentar menos riscos nessa operação. Como perspectiva a nível social, também é significativo, pois como mencionado anteriormente o público que investe em ações está crescendo e precisa cada vez mais de informações embasada em caráter científico.

Após a finalização da primeira seção, a parte introdutória que fez uma breve descrição do tema proposto, a pesquisa foi estruturada da seguinte forma, a segunda seção é a descrição da fundamentação teórica, que norteará o assunto do trabalho, a terceira seção explica os processos metodológicos para obtenção dos dados, a quarta seção foi discutido os resultados, e pôr fim a quinta seção que divulgou as conclusões chegadas com essa pesquisa.

³ Traduzido do inglês é uma empresa de pequena capitalização.

⁴ Traduzido do inglês é uma empresa de grande capitalização.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 MERCADO DE CAPITAIS

O mercado de capitais é um conjunto de instituições que tem o propósito de intermediar a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a fim de trazer mais recursos financeiros para as empresas anônimas, e trazer mais liquidez aos títulos comprados pelos investidores. Dentro desse mercado existem duas vertentes, o mercado primário, caracterizado por ser uma negociação entre uma determinada empresa de capital aberto, direto com o investidor, e o mercado secundário, sendo caracterizado por ter negociações de títulos entre investidores, e não sucedendo um aumento de recursos da companhia (PINHEIRO, 2019a).

As empresas atuantes no mercado de capitais são sociedades anônimas, tendo o seu capital dividido em ações. Para atuar na bolsa de valores, a companhia precisa passar por diversos procedimentos, primeiramente registro na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e o registro na B3, em seguida é examinado os controles internos, relatórios financeiros, áreas tributárias e contábeis, para ser efetuado a auditoria externa, e assim é averiguado se a comunicação externa com os investidores está de acordo com as normas (B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO, 2019).

Como citado anteriormente o mercado de capitais é formado por um conjunto de instituições, e para ser regularizado se detém a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), segundo Mingone (2016), a CVM tem como objetivo supervisionar as companhias de capital aberto, para prevenir fraudes para proteger os compradores e vendedores, e também com o intuito de dar maior segurança e credibilidade para bolsa de valores. Sendo um órgão fiscalizador com atuação em crimes financeiros, havendo maior ocorrência em ocultação de informações, erros de divulgação, ou erros de informação das demonstrações financeiras, um dado relevante é que cerca de 22% dos processos estão relacionadas as empresas que estão em recuperação judicial ou já estiveram nessa situação (BORGES; ANDRADE, 2018).

2.1.1 Bolsa de Valores

A bolsa de valores faz parte do conjunto das instituições do mercado de capitais, no qual não possui uma data precisa sobre o surgimento no mundo, mas estima-se que foi na Bélgica no séc. XVIII, no Brasil surgiu no Rio de Janeiro regulamentada em 1877. Em São Paulo originou-se apenas depois da retirada da Monarquia em 1890, e em 2001 foi criada a Bovespa (TOLEDO, 2012).

Atualmente a bolsa de valores é chamada de B3, pois em 2017 foi unificada a BM&FBovespa com a Cetip. O novo mercado começou a partir dos anos 2000, com o aumento de investimentos pelo mundo, exigiu-se melhores práticas de governança corporativa para se obter informações mais transparentes e seguras. A B3 promoveu esse processo para incentivar novos investidores e reconhecimentos das empresas listadas na mesma (PINHEIRO, 2019b).

A B3 que é a junção das palavras Brasil, Bolsa, Balcão, é a instituição que tem como objetivo a organização, registro e efetivação de compra e venda de produtos financeiros, como, por exemplo: ações de empresas de capital aberto; títulos públicos como o tesouro direto; títulos de renda fixa: CDB (Certificado de depósito bancário),



LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio); financiamentos como emissão das debêntures, aquisições ou vendas de moeda, aquisições ou vendas de ouro, e entre outros produtos financeiros (B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO, 2020).

2.1.2 *Small caps e large caps*

Dentro da bolsa de valores algumas empresas recebem o título de *small caps* e outras de *large caps*, onde a principal diferença é que as *small caps* são consideradas empresas com pequena capitalização e as *large caps* são consideradas companhias com grande capitalização (SMALL CAPS: O QUE É, LISTA DAS MELHORES, E DICAS, 2020a).

As *small caps* também possuem pouca liquidez no mercado, ou seja, o volume de compra e venda é mais baixo, os preços oscilam mais, e como são empresas novas no mercado de capitais os analistas tem dificuldades de previsão dos seus resultados, é considera menos seguro de se investir, porém ao longo prazo essas empresas podem ter uma grande valorização trazendo mais lucro para o investidor (SMALL CAPS: O QUE É, LISTA DAS MELHORES, E DICAS, 2020b).

Contudo, as *large caps* tem alta liquidez, os preços são estáveis, e como são empresas em evidência no mercado tem mais dados e análises disponíveis e os seus resultados são mais previsíveis, sendo considera mais segura para se investir, no entanto, como já são muito grandes, não tem grande espaço para o crescimento podendo ter resultados menores, mas com menos oscilação ao longo prazo (LARGE CAPS: CONHEÇA AS EMPRESAS DE ALTA CAPITALIZAÇÃO NA BOLSA, 2019).

2.1.3 Investidores

Para ser realizado investimentos na bolsa de valores e comprar os seus produtos financeiros são necessários ter o intermédio das corretoras de valores, que são instituições financeiras responsáveis pelas transações de produtos financeiros (CORRETORAS E DISTRIBUIDORAS, 2010).

Segundo a Instrução CVM nº 539 é obrigatório que os investidores iniciantes passem por um teste de perfil de investidor, para determinar os tipos de produtos financeiros que serão liberados, com o efeito de determinar se o investidor é: conservador, moderado ou arrojado. O perfil conservador prioriza a segurança para investir em títulos com pouca oscilação, com maior incidência de retorno positivo, porém, não necessariamente muito lucrativo. Já o perfil moderado, tem preferência em diversificar o seu portfólio e conseguir ganhos maiores, porém, não arriscando ter prejuízo com todo o seu capital. Por fim o perfil arrojado, prefere arriscar mais o seu capital, a fim de ter uma grande valorização, mesmo com a chance de ter grandes prejuízos (ANÁLISE DE PERFIL DO INVESTIDOR, 2015).

Essa análise de perfil muitas vezes não condiz com o mercado, dado que, a falta de informações sobre os produtos financeiros, pode levar o investidor a não adquirir certos títulos, contudo para reorientar seria necessário que as instituições financeiras providenciassem o conhecimento para que o investidor possa tomar uma decisão mais assertiva (CAFFAGNI, 2019).

A confiança entre os investidores e entre o mercado também é relevante, dado que, com o aumento de confiança há um aumento de investimento no mercado de



capitais e, para tanto, é necessário que os consultores financeiros e instituições financeiras estimulem: cursos sobre o assunto, novas avaliações de perfil do investidor e orientações de investimentos, continuamente, para que haja uma relação duradoura e transparente entre as partes. A educação financeira também é significativa, em razão de, quanto maior a educação financeira do indivíduo maior é a relação com os consultores financeiros e com o mercado (CORRENTE; HENRIQUES; GASPAR,2020).

Contudo, se o investidor tem interesse em investir em ações de empresas, e possuir educação financeira e sobre os produtos financeiros que o mercado oferece, é preciso buscar conhecimento das demonstrações contábeis, pois é a principal fonte de informações sobre a gestão e o financeiro de uma organização (SOUZA, 2015a).

2.2 DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Para os investidores, os demonstrativos contábeis são de suma importância para análise dos dados de uma companhia, em razão de fornecer informações quantitativas e qualitativas úteis as tomadas de decisões de comprar ou não as ações daquela empresa. Os gestores, bancos, governos, fornecedores e até mesmo outras empresas, e os outros envolvidos nessa organização, também se beneficiam dessas informações (SOUZA, 2015b). Sendo as informações qualitativas essenciais, de acordo com Silva (2017) para esses usuários são: relevância, a materialidade, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral nº 26 - Comitê De Pronunciamentos Contábeis, as demonstrações contábeis têm como objetivo levantar informações patrimoniais e financeiras das empresas com a finalidade de verificar o seu funcionamento, e para isso é feito um levantamento das informações que estão nas notas explicativas e as informações do balanço patrimonial, receitas, despesas, capital social e fluxo de caixa.

Nas empresas tanto de grande porte, médio, ou pequeno porte, é possível aproveitar das informações levantadas dos demonstrativos contábeis, embora muitas das empresas de pequeno porte não o fazem essa análise. No entanto, vale ressaltar que é interessante realizar esse estudo para fazer o seu orçamento, projetar o fluxo de caixa, e se planejar para o futuro, e com isso diminuir os seus riscos financeiros (BARBOSA, 2010).

Então para se obter esses dados é preciso de profissionais capacitados, que tenham conhecimento profundo em análise de demonstrativos financeiros, para averiguação de alguns itens como: caixa, contas a receber, estoques, empréstimos, tributos, ativos imobilizados, comparativo financeiro e investimentos, apuração do desempenho, entre outros. Comumente esses profissionais são da área contábil, que são responsáveis por coletar a informações, analisar, calcular os indicadores econômico-financeiros, e fazer um relatório da forma mais compreensível possível para ser utilizado por outros profissionais que precisam desse conhecimento para tomada de decisão (SOUZA, 2015c).

2.2.1 Balanço Patrimonial



O balanço patrimonial faz parte das demonstrações contábeis, e é um item indispensável para gestão das companhias para realizar as análises dos índices, situação financeira, assim como apurar os bens que as empresas possuem, incluindo empresas de pequeno porte (RAIELY; DIAS, 2019).

A estrutura do balanço patrimonial é uma exibição gráfica, que consiste da seguinte forma: o lado direito está localizado o passivo, no qual é denominado como obrigações com terceiros, e também está o patrimônio líquido que seriam as obrigações com os sócios; já o lado esquerdo está localizado o ativo que é a parte que representa os bens e direitos das companhias (IUDÍCIBUS, 2017a).

As principais contas dentro do balanço patrimonial é o ativo, passivo e patrimônio líquido, que representam:

- Ativo: representa os bens e direitos da companhia, também caracteriza por trazer um benefício futuro, seus valores podem ser revertidos em moeda, ou é mensurado a propriedade da empresa. Dentro do ativo é classificado entre ativo circulante e o ativo não circulante (IUDÍCIBUS, 2017b).
- Passivo: representa as contas de ações que ocorreram no passado, e que na liquidação dessas contas ocorram um benefício futuro, outra característica é que a ordem das contas é por ordem de vencimento. Basicamente o passivo representa as obrigações com terceiros, ou seja, pagamentos que tem que serem realizados para fornecedores, governos e funcionários. É dividido entre passivo circulante e passivo não circulante (MARTINS, 2017a).
- Patrimônio líquido: está localizado o montante dos investimentos dos sócios na empresa, reservas para preservação do capital e reservas de lucro, ele resulta na diferença entre ativo e passivo (IUDÍCIBUS, 2017c).

O ativo circulante e o passivo circulante são referentes as contas que serão recebidas e pagas respectivamente em menos de 12 meses da publicação do balanço. Já o ativo não circulante e o passivo não circulante, o recebimento e o pagamento nessa ordem, é posterior a 12 meses da publicação do balanço (IUDÍCIBUS, 2017d).

2.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

O demonstrativo do resultado do exercício, é um relatório de grande importância para os investidores, pois, a partir dele é possível obter o resultado da companhia, se houve lucro ou prejuízo no período analisado, também traz o montante de receitas e despesas, sendo possível realizá-lo trimestral, semestral ou anualmente (FÉLIX; DIAS, 2019).

De acordo com Vieira *et al.* (2020), que realizou uma pesquisa na região Nordeste, e constatou que os analistas de mercado de capitais consideram o demonstrativo de resultado do exercício a informação mais importante, em seguida o demonstrativo de fluxo de caixa, e por último o balanço patrimonial.

2.2.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

De acordo com art. 1º e o § 6º do Decreto-lei nº 11.638/2007, as empresas com o patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) ou de capital aberto precisam elaborar o demonstrativo do fluxo de caixa. No entanto, as pequenas empresas também podem se beneficiar desta informação, pois, permite ter



uma visão diferente do negócio, envolvendo as atividades operacionais, financeiras e de investimentos, e assim traçar planos estratégicos para as pequenas empresas (DE CASTRO *et al.*, 2020).

O objetivo da elaboração do demonstrativo do fluxo de caixa é levar informações sobre o caixa da companhia em um determinado período, o poder de geração de caixa e equivalente de caixa, assim como a certeza que será gerado, para ser feito a análise e tomada de decisão caso a entidade não consiga gerar, para pagar as suas obrigações, com isso será necessário levantar empréstimos ou financiamentos para tal ação. É considerado, portanto, um importante indicador da geração de caixa passado, por período, e também a relação de lucratividade nas oscilações de preços (NBC TG, 2010).

As companhias poderão demonstrar o fluxo de caixa de dois jeitos, fluxo de caixa direto e o fluxo de caixa indireto. O fluxo de caixa direto é desenvolvido baseado nos recebimentos e pagamentos. O fluxo de caixa indireto é desenvolvido a contar do lucro líquido ou prejuízo do exercício, a fim de demonstrar onde está alocado os recursos, não evidenciando ações que não teve entrada ou saída de recursos (MARQUES, 2010).

2.3 ANÁLISE DE INVESTIMENTO

O investimento está relacionado com a perspectiva de um retorno monetário futuro, depois de se fazer uma aplicação em valor monetário em um determinado empreendimento. O mercado de capitais se caracteriza sendo um investimento financeiro, onde não tem o papel direto do investidor na operação da empresa, e sim apenas no referido recurso investido, se tornando um investidor passivo (HASTINGS, 2013b).

Segundo Assi (2019) a gestão de risco é a conscientização em que tem a probabilidade de acontecer ou não algum evento que irá interferir no negócio, portanto, sendo necessário tomar medidas para amenizar o impacto, e para isso é preciso verificar os processos sob risco, estabelecer controles, e mitigar os efeitos.

No mercado financeiro os investidores sempre buscam os investimentos que iram trazer lucro, no entanto, tem muitos produtos financeiros no mercado, desde os que iram trazer um rendimento seguro como as cadernetas de poupança, tesouro direto, ou títulos de renda fixa, até os mais arriscados como as ações de empresas que não tem o rendimento seguro, podendo dar muito lucro ou prejuízo. Os investidores então tomam a decisão de dosar o risco com a base na predisposição a acreditar que determinado investimento vai trazer uma grande rentabilidade no futuro, valendo a pena o risco a ser tomado (MAUAD, 2020).

De acordo com Machado (2020), para ser feito a análise de compra ou venda de uma ação, o mercado se utiliza geralmente de duas estratégias: análise técnica e análise fundamentalista. Análise fundamentalista a compra é mantida por longo prazo, e análise técnica é mais usada em compra e venda no mesmo dia, comumente chamado de *day trade*.

2.3.1 Análise técnica

A análise técnica ou gráfica surgiu no Japão em 1700, quando famílias que vendiam arroz começaram a notar o comportamento dos preços e verificar as



tendências. Basicamente essa análise verifica gráficos com ocorrência dos preços e quantidades vendidas, e determinar o preço no presente, não se importando com lucros, endividamentos, retorno de patrimônio investido, entre outros indicadores que a análise fundamentalista precisaria analisar. Os fatores essenciais para essa análise são: os acontecimentos externos ou internos já estão definindo o preço, ou seja, o preço é o maior dado a ser analisado, os preços têm tendências e geralmente se repetem (PINHEIRO, 2019c).

A análise técnica é mais vantajosa quando o mercado está em queda, enquanto, que análise fundamentalista teria ganhos melhores quando o mercado está em alta. No entanto mesmo que o investidor prefira usar a análise técnica como parâmetro na decisão de adquirir uma ação quando o mercado está em ascensão, é interessante ele avaliar outros indicadores para fundamentar a sua decisão (NEVES,2019).

Para Igarashi (2021) as notícias tem o impacto moderado sobre o mercado de ações em correlação aos preços de acordo com a sua pesquisa usando a técnica no cálculo da média móvel acompanhando as notícias nos sites do mercado financeiro.

2.3.2 Análise fundamentalista

A análise fundamentalista surgiu depois da análise técnica com o economista Benjamin Graham, quando publicou o seu livro “O investidor inteligente” em 1936, que propôs aos investidores analisar o valor intrínseco de uma ação, ou seja, o valor real de mercado, mediante verificações financeiras e econômicas de uma companhia (GRAHAM,2016).

É uma análise que verifica a fundo as informações econômicas de uma companhia, com o intuito de analisar os seus indicadores de endividamentos, rentabilidade e liquidez, e assim conseguir tomar uma decisão mais assertiva se investe ou não nessa companhia. Contudo, mesmo sendo baseada nos números demonstrados pelas empresas, ela pode ser subjetiva na decisão dos analistas de investimentos que pode preferir tomar a decisão sobre determinados aspectos, alguns preferem empresas com baixo endividamentos, outros se importam mais com a alta rentabilidade do negócio, por exemplo (BARROS, 2019).

Segundo Pinheiro (2019d), acredita-se que ao longo do tempo o mercado se corrija e o preço real da ação se prevaleça, com essa afirmação se utilizando da análise fundamentalista consigam prever esse valor. Para fazer tal análise ele verifica os seguintes fatores: demonstrações financeiras anteriores, confiança dos investidores, situação da economia principalmente no setor que a empresa atua.

2.3.3 Indicadores

De acordo com Lagioia (2011) reforça que é importante observar a posição no mercado que a empresa está inserida, assim como a economia em um todo, e principalmente os indicadores feitos por meio das demonstrações contábeis divulgados pela companhia.

Para Marion (2019a) os indicadores podem ser separados como índices de liquidez, aplicados para analisar a capacidade de pagamento da empresa a curto, médio e longo prazo, os índices de endividamento, que verificam o quanto a empresa



está endividada, quem seria o devedor, e para qual finalidade, e por fim o índice de rentabilidade, que abrange o aspecto da empresa conseguir gerar resultados. Ele também ressalta que a outros indicadores para serem analisados pelos investidores na bolsa de valores, que parte das análises de lucratividade do preço da ação no mercado de capitais.

O quadro 1 está descrito alguns dos indicadores utilizados para ser analisado sob ótica da análise fundamentalista.

Quadro 1 - Descrição dos indicadores

(Continua)

Indicador	Descrição	Fórmula	Interpretação
Liquidez Geral	Capacidade de pagamento das obrigações de curto e longo prazo com os recursos de curto e longo prazo.	Ativo total/Passivo total	Quanto maior melhor
Liquidez Corrente:	Capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo com os recursos de curto prazo.	Ativo circulante/Passivo circulante	Quanto maior melhor
Liquidez seca:	Capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo com os recursos com alta liquidez.	Ativo circulante- Estoques- Desp. Antecipadas/Passivo circulante	Quanto maior melhor
Liquidez Imediata	Capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo com os recursos que estão no caixa.	Caixa e equivalente de caixa/Passivo circulante	Quanto maior melhor
Endividamento com Capital de Terceiros	Indica o quanto a empresa está endividada com os recursos de terceiros em relação ao quanto possui de capital próprio.	Passivo total/Patrimônio Líquido	Quanto menor melhor
Composição do endividamento	Indica o quanto a empresa está endividada a curto prazo em relação ao total das obrigações.	Passivo circulante/Passivo total	Quanto menor melhor
Rentabilidade do Ativo	Indica o quanto a empresa lucrou em relação a proporção do que foi investido.	Lucro líquido/Ativo total	Quanto maior melhor
Giro do Ativo	Indica o quanto a empresa vendeu em relação a proporção do que foi investido.	Vendas líquidas/Ativo total	Quanto maior melhor
Margem Líquida	Indica o quanto a empresa lucrou em relação a proporção do que foi vendido.	Lucro líquido/Vendas líquidas	Quanto maior melhor
Retorno sobre o Investimento (ROI)	Indica o quanto a empresa obteve de lucro gerado pela atividade da empresa em relação ao que foi investido.	Lucro Operacional/Investimento X 100	Quanto maior melhor
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	Capacidade de remuneração dos sócios em relação ao que eles investiram.	Lucro Líquido/Patrimônio Líquido X 100	Quanto maior melhor
Imobilização de Capital Próprio	indica quanto que foi utilizado dos recursos dos sócios para compra de ativo imobilizado.	Ativo não circulante/Patrimônio Líquido	Quanto menor melhor
Índice preço sobre o lucro	Indica quanto tempo para recuperar o capital investido na compra por ação.	Preço ação/Lucro por ação	Quanto menor melhor



Quadro 1 - Descrição dos indicadores

			(Conclusão)
Indicador	Descrição	Fórmula	Interpretação
Preço da ação	Indica o quanto o mercado está pagando sobre o valor patrimonial da ação.	Preço ação/Valor patrimonial da ação	Quanto menor melhor
Rendimento de dividendo	Indica quanto que gera de dividendos sobre o valor pago por aquela ação.	Dividendo/Preço da ação	Quanto maior melhor
Lucro Líquido por Ação	Indica quanto que a ação obteve de rendimento no período.	Lucro líquido/quantidade total de ações	Quanto maior melhor
Valor patrimonial de uma ação	Indica o valor patrimonial de uma ação podendo ser comparado com preço da ação.	Patrimônio Líquido/Quantidade total de ações	Quanto maior melhor

Fonte: Adaptado de, Marion (2019b), Martins (2017b), e Ribeiro (2015a).

Como podemos observar no quadro 1 os indicadores de endividamentos, quanto menor o seu resultado melhor, pois, mostra que a companhia está pouco endividada. No entanto, os outros indicadores quanto maiores o resultado melhor, pois, indica que a empresa consegue liquidar as suas dívidas, e gerar lucro sobre o que foi investido (RIBEIRO, 2015b).

Com isso vale ressaltar que cada setor da economia pode necessitar a avaliação de indicadores adversos, como por exemplo, o setor bancário como a sua atividade se baseia em captar recursos financeiros e conceder empréstimos, os indicadores como EBTIDA não possui muita eficácia na sua **avaliação**, pois excluir as despesas financeiras que faz parte da sua operação. Porém, outros indicadores são mais utilizados nesse seguimento como o índice de basileia, que avalia o quanto o banco está alavancado financeiramente, sendo que o Banco Central determina que o mínimo tem que ser 8% (ÍNDICE DE BASILEIA: DESCUBRA COMO ANALISAR AÇÕES DE BANCOS, 2018).

Bem como o setor bancário, como são empresas prestadoras de serviço, elas não possuem o ativo imobilizado grande e sim possuem mais ativos e passivos financeiros. Com isso verificou-se que o indicador de Preço sobre o lucro (P/L) é o mais indicado para análise desse setor, pois tem maior poder de previsão dos resultados, tendo maior sensibilidade nas movimentações como: retorno das operações, riscos, níveis de eficiência, níveis de crescimento entre outros (DE OLIVEIRA; GARCIA, 2021). Entretanto, Da silva (2019), de acordo com a sua pesquisa mostrou que o índice de liquidez seria o mais relevante nesse seguimento.

Igualmente é importante salientar a importância da análise das características da empresa, seguimento do negócio, diferencial e suas limitações, e por consequência avaliando todas essas características terão a certeza de fazer um bom investimento para curto, médio e longo prazo (TRINDADE, *et al*, 2013).



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A abordagem do problema foi utilizada a pesquisa quantitativa, visto que para a pesquisa foi realizada a coleta de dados dos demonstrativos de resultado e balanços patrimoniais divulgados pelas empresas do setor financeiro, listadas na B3. Essa abordagem é válida, dado que, como foi feito uma coleta de dados e por meio de técnicas estatísticas se fez uma análise dessas empresas (PRODANOV, 2013).

Os objetivos desse estudo se caracterizam como estudo descritivo, pois, são feitos um levantamento dos dados, e realizado uma comparação entre duas empresas do setor financeiro, listadas na B3, para determinar qual o investimento mais vantajoso.

Em relação aos procedimentos realizados foi feito de forma documental, de acordo com Gil (2008) a pesquisa documental tem a principal característica o tratamento dos dados coletados, ele ainda destaca que a pesquisa pode ser coletada de dados em primeira mão e de segunda mão. Nesta pesquisa, é classificada como documental, pois, primeiro se fez a coleta de dados no site da B3 onde é divulgado os demonstrativos contábeis a cada três meses, e depois foi extraído as informações necessárias e realizados os cálculos, para ser feito uma comparação das empresas.

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para realização dos procedimentos e análise dos dados, se deu por meio de uma coleta de dados no site B3 das empresas Itaú Unibanco S.A. e Banco Inter S.A., onde estava localizado os demonstrativos contábeis, balanços patrimoniais, demonstrações do valor adicionado e o preço das ações (última cotação de cada ano) de 2018,2019, e 2020, que foram necessários para realização dos cálculos dos indicadores econômicos e financeiros das duas empresas. Algumas informações como a quantidade de ações, índice de basileia e dividendos das duas empresas analisadas foram retiradas dos sites das empresas na parte, relacionamento com investidores, com exceção dos dividendos do Banco Inter S.A que foram retirados da demonstração do valor adicionado, pois, no site da empresa não havia a separação entre dividendos e juro sobre capital próprio.

Portando a partir disso foi realizado uma comparação dos indicadores econômicos e financeiros das duas empresas e determinado o investimento mais vantajoso sob ótica da análise fundamentalista.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nessa seção após a apresentação das duas empresas do setor financeiro Itaú Unibanco S.A e Banco Inter S.A., procederá análise dos indicadores que compõe análise fundamentalista comparando as empresas no período entre 2018, 2019 e 2020 utilizando as informações dos apêndices, I, II, III, IV, V e VII ao final deste artigo.



4.1 EMPRESAS PESQUISADAS

4.1.1 Itaú Unibanco S.A.

Antes de se tornar o Itaú Unibanco S.A., começou como a Casa Moreira Salles em 1924 em São Paulo pelo fundador João Moreira Salles, depois em 1943 virou o Banco Central de Crédito S.A. pelo gestor Alfredo Egydio de Souza Aranha e em 2008 foi realizado a maior fusão de empresas do país, entre o Itaú e o Unibanco, que resultou no maior banco privado da América Latina e está entre os 20 maiores bancos do mundo (MEMÓRIA, [200-]).

O banco possui as estratégias de aprimorar a gestão de pessoas, focar na satisfação do cliente ao longo prazo, difundir a transformação digital, aumentar a eficiência e diminuir custos, administrar bem os riscos, aumentar o campo de atuação em outros países, e conseguir os mesmos resultados que possui no Brasil (6 FRENTES ESTRATÉGICAS, [200-]).

Hoje a marca Itaú Unibanco é considerada a mais valiosa do Brasil, com a sua visão de ser um líder em desempenho sustentável e satisfação do cliente e possuir o cliente como centro, buscando digitalização e eficiência para o seu negócio (SOBRE O ITAÚ UNIBANCO, [200-]).

4.1.2 Banco Inter S.A.

O Banco Inter S.A. foi fundado em 1994 em Minas Gerais, a princípio começaram as operações de Crédito Empresas, só em 2008 conseguiram a licença de banco múltiplo pelo Banco Central do Brasil, e em 2015 lançaram a conta digital se tornando o primeiro banco do país 100% digital (NOSSA HISTÓRIA, [200-]).

Ele se diferencia por prestar o serviço todo de forma digital sem ter agências físicas, diminuindo o custo da operação, é gratuito, pois não tem nenhuma tarifa de anuidade de cartão, transferência ou saque, e tem todo o serviço completo que um banco tradicional possui, desde tirar empréstimo, seguro, conta-corrente, e investimentos, e portanto, com essas características ele transfere ao seu cliente uma forma mais simples e transparente de realizar suas atividades financeiras (PERFIL CORPORATIVO, [200-]).

Para se destacar no mercado o banco tem como estratégias: inovação continuada, trazer mais ofertas de produtos financeiros, investindo em infraestrutura e segurança para crescer com sustentabilidade no negócio, produtos 100% online facilitando a vida do cliente, operação na nuvem, e sempre pensando na satisfação do cliente desenvolvendo produtos para atender melhor às suas necessidades (ESTRATÉGIA, [200-]).

4.2 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

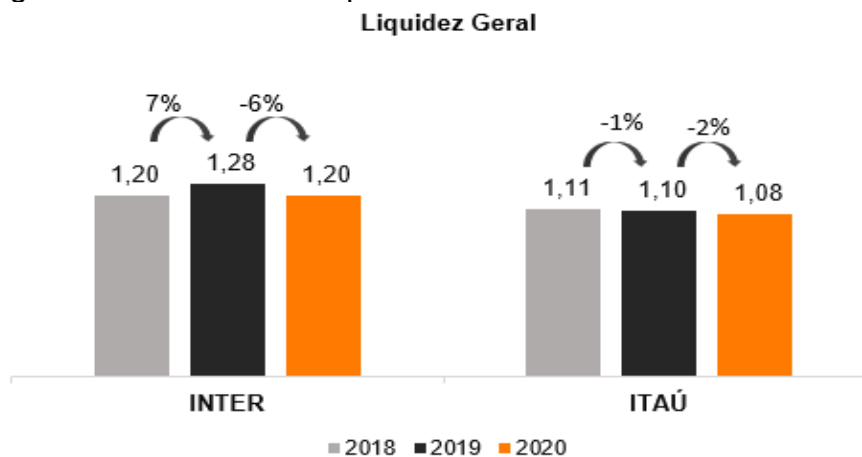
4.2.1 Índices de liquidez

Os indicadores de liquidez são importantes para avaliar a capacidade de pagamento de uma empresa. A avaliação deste é feita considerando que quanto maior melhor a capacidade de pagamento. Assim compõe esses índices: o indicador de

liquidez geral que avalia a capacidade de pagamento de longo prazo, liquidez corrente mede a capacidade de pagamento de curto prazo, liquidez imediata avalia a capacidade de pagamento com os recursos vindos do caixa e equivalentes do caixa.

A Figura 1 apresenta o índice de liquidez geral das empresas analisadas.

Figura 1 – Indicador de liquidez do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

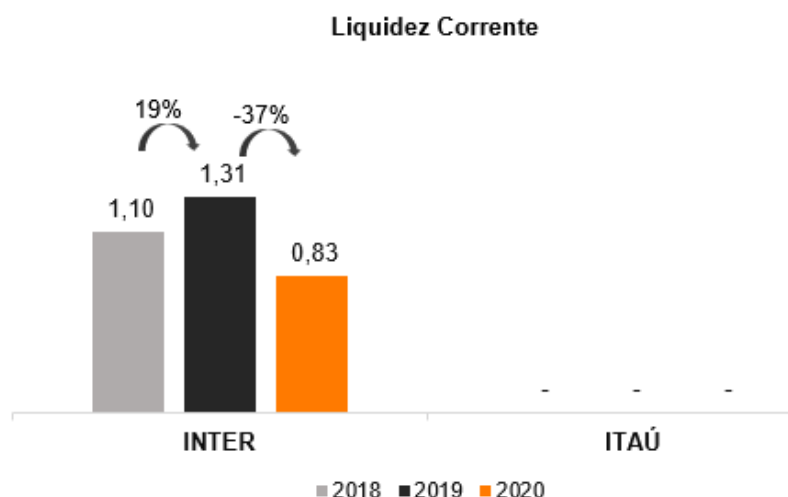


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando a figura 1, as duas empresas possuem o múltiplo acima de 1 a cada R\$ 1,00 de dívida, ou seja, as duas empresas conseguem pagar as suas dívidas de curto e longo prazo, com isso percebe-se que o Banco Inter S.A. tem a liquidez geral maior que o Itaú Unibanco S.A. em todos os anos avaliados, mesmo o Banco Inter S.A. tendo uma variação de -6% entre o ano de 2019 e 2020.

Posteriormente a figura 2 revela os resultados calculados do índice de liquidez corrente dos dois bancos.

Figura 2 – Indicador de liquidez corrente do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

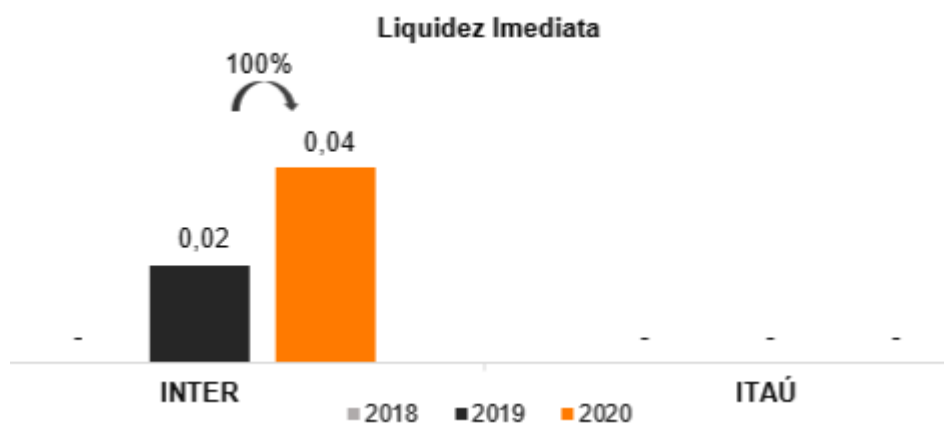
Observa-se que este índice no Itaú Unibanco S.A. se encontra zerado, isso se dá pelo fato de a empresa não possuir passivo circulante de acordo com o balanço patrimonial apêndices IV, portanto, podemos analisar que o Itaú Unibanco S.A. não



tem dívidas no curto prazo. O Banco Inter S.A. em 2018 e 2019 teve recursos no ativo circulante suficiente para quitar as suas dívidas, porém, em 2020 observa-se uma queda de 37% em relação a 2019 sendo que ficou déficit de R\$ 0,17 para pagamento das dívidas do passivo circulante.

Por último a figura 3, reflete os resultados do índice de liquidez imediata das companhias de objeto de estudo.

Figura 3 – Indicador de liquidez imediata do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

De acordo com a figura 3, o Itaú Unibanco S.A. por não ter passivo circulante, consegue trabalhar melhor por meio dos seus recursos que estão no caixa e equivalente de caixa. No entanto, o Banco Inter S.A. como mostra os resultados, não tem muitos recursos na conta disponível, porém, entre o ano 2019 e 2020 houve um aumento de 100% nessa conta.

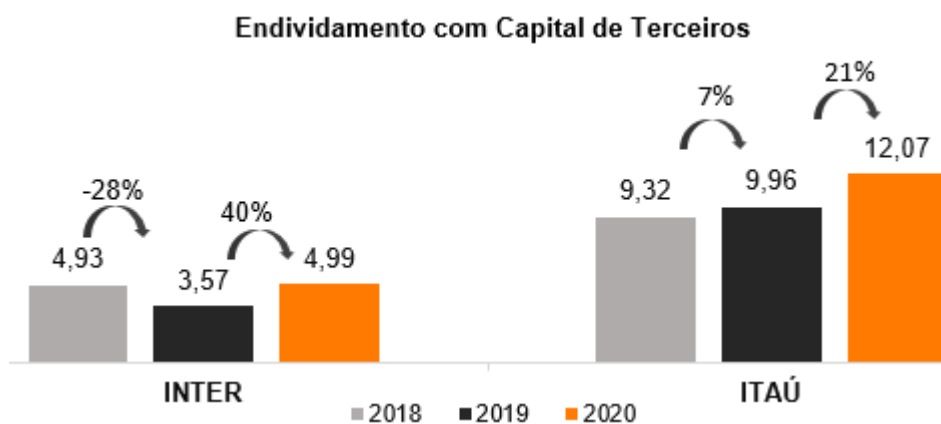
O índice de liquidez seca como o setor das empresas é bancário não dispõem de estoques, portanto, os valores se matem igual ao índice de liquidez corrente.

4.2.2 Índices de endividamento

Esse índice analisa o quanto a empresa está endividada com os recursos dos terceiros, ou o quanto está endividada a curto prazo, então é avaliado quanto menor o seu índice melhor para a companhia.

A Figura 4 apresenta o índice de endividamento com capital de terceiros das empresas pesquisadas.

Figura 4 – Indicador de endividamento com capital de terceiros do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

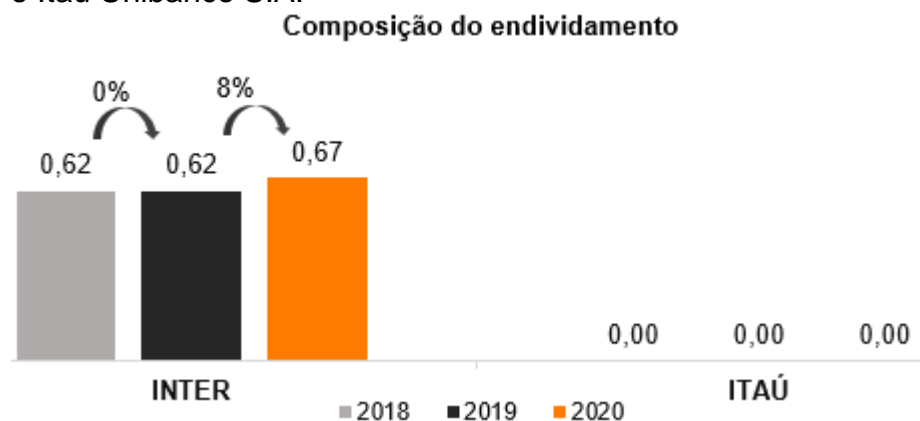


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando a figura 4, o Itaú Unibanco S.A. está com o endividamento com terceiros em relação ao seu patrimônio líquido maior que o Banco Inter S.A., e que houve um crescimento de 2019 a 2020 de 21%. Já o Banco Inter S.A., está menos endividado com recursos de terceiros, de 2018 a 2019 foi reduzido para 28%, mas no ano posterior (2020) aumentou em 40%, ficando quase no mesmo patamar que 2018.

Em seguida a figura 5 apresenta o indicador de composição do endividamento

Figura 5 – Indicador de composição do endividamento do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Observando a figura 5, o Itaú Unibanco S.A. como não tem passivo circulante, ele não apresentou dívidas de curto prazo, por isso tem um resultado melhor. O Banco Inter S.A. apresentou o resultado igual nos anos de 2018 e 2019, isso mostra que ele tem 62% das suas dívidas no passivo circulante, em relação ao passivo não circulante, e o no ano de 2020 houve um crescimento dessa dívidas de 8% em associação com os anos anteriores.

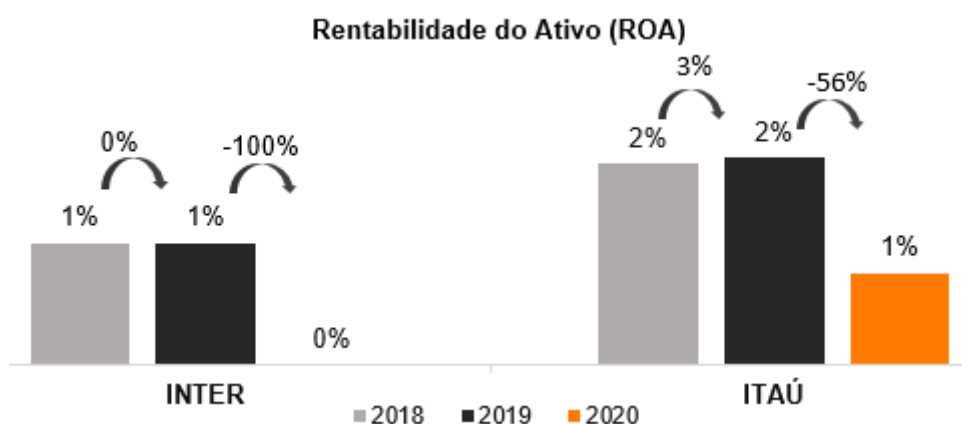


4.2.3 Índices de rentabilidade

O índice de rentabilidade, indica o quanto a empresa conseguiu gerar de resultados nas suas operações. A análise deste indicador deve ser feita considerando que quanto maior melhor, dado que demonstra que foi gerado mais lucro para a companhia.

A figura 6 apresenta o índice de rentabilidade do ativo.

Figura 6 – Indicador Rentabilidade do Ativo do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

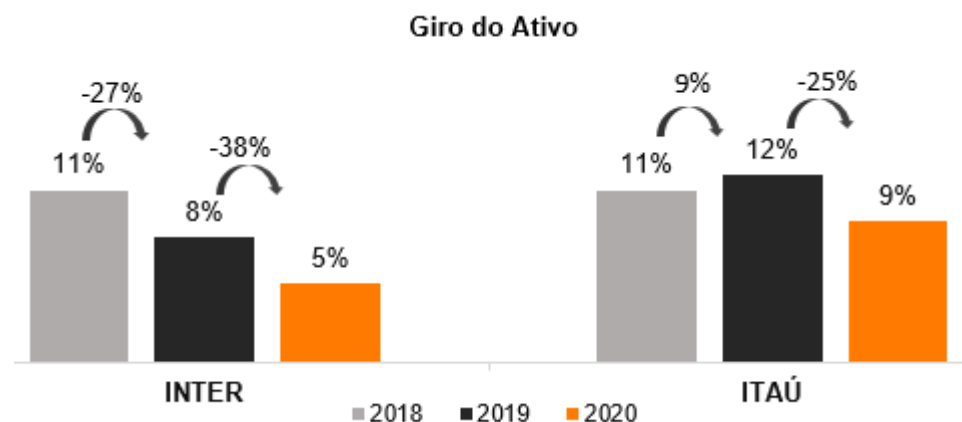


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando a figura 6, é possível concluir que o Itaú Unibanco S.A. nos anos de 2018 e 2019 conseguiu um lucro proporcional ao ativo de 2%, mas no ano de 2020 houve uma queda de 56% ficando com o percentual igual ao do Banco Inter S.A. nos anos de 2018 e 2019, no entanto, no ano de 2020 obteve prejuízo e assim não teve retorno sobre o seu ativo.

Posteriormente na figura 7 está apresentado o indicador giro do ativo das companhias pesquisadas.

Figura 7 – Indicador giro do ativo do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando a o indicador do giro do ativo, o Itaú Unibanco S.A. em todos os anos pesquisados em comparação aos mesmos anos do Banco Inter S.A. obteve



percentualmente o índice melhor. Da mesma forma, a variação anual foi maior no Banco Inter S.A. que de 2018 para 2019 registrou uma queda de 27% e em 2020 obteve-se uma queda de 38%.

Adiante na figura 8 está apresentado o indicador de margem líquida.

Figura 8 – Indicador de Margem Líquida do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O indicador de margem líquida na figura 8, observa-se que em relação ao que foi vendido e obteve-se de lucro líquido, o Itaú Unibanco S.A. nos três períodos analisados conseguiu uma taxa positiva, no entanto, comparando os anos de 2019 e 2020 houve um decréscimo de 40% na sua margem líquida. O Banco Inter S.A. por sua vez nos decorrer dos períodos analisados o ano de 2018 e 2019 ficou com a taxa positiva, porém, no ano de 2020, a taxa ficou em -1% com uma variação negativa do ano anterior de 111%.

Na sequência a figura 9 é demonstrado o indicador de rentabilidade sobre os investimentos.

Figura 9 – Indicador Rentabilidade sobre os Investimentos do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Nota-se que em 2018 o Banco Inter S.A. obteve grandes taxas de retorno sobre o investimento, mas depois houve uma queda de 85% em relação ao ano de 2019 e em 2020 o seu ROI foi negativo com uma taxa de 79% registrando outra queda



em relação ao ano anterior de 184%. Todavia o Itaú Unibanco S.A. registrou ROI menor em 2018 em relação a outra empresa, mas também teve queda em 2019 de 19% em relação ao ano anterior e de 2019 para 2020 houve outra queda de 84%, no entanto, o seu ROI ficou positivo em 2020 com uma taxa de 34%.

Por fim na figura 10 é apresentado o indicador de rentabilidade sobre o patrimônio líquido.

Figura 10 – Indicador Rentabilidade sobre patrimônio líquido do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

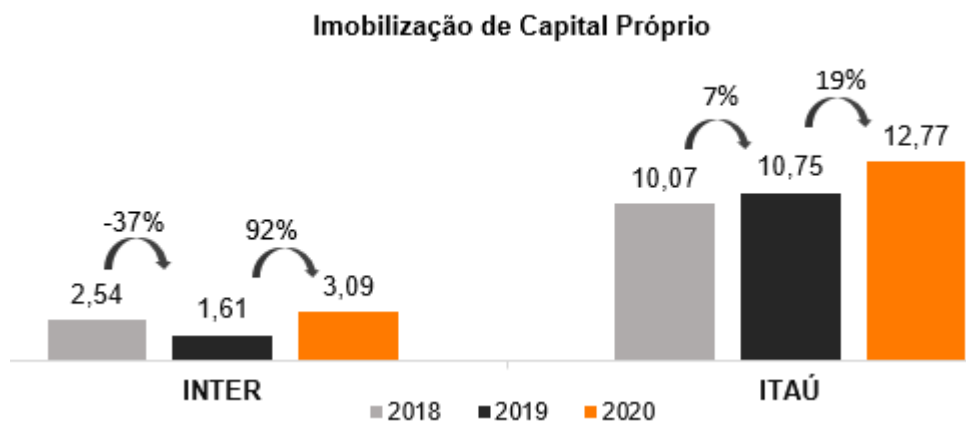
De acordo com a figura 10 o Itaú Unibanco S.A. obteve em todos os anos analisados o ROE melhor em comparação ao Banco Inter S.A., e também se percebe que houve um aumento na taxa do ROE entre 2018 e 2019 de 9% e uma queda de 48% entre 2019 e 2020. Contudo, o Banco Inter S.A. houve queda em todos os anos, de 2018 a 2019 foi registrado 50% e entre 2019 e 2020 houve uma desvalorização de 106% registrando um ROE negativo de 0,22% no ano de 2020.

4.2.4 Outros índices

Além dos indicadores já apresentado, tem outros indicadores que são importantes a serem analisados principalmente para os investidores da bolsa de valores, pois, parte das análises de lucratividade do preço da ação no mercado de capitais.

A figura 11 apresenta o indicador de imobilização do capital próprio, que é o indicador que mostra o quanto a empresa usou os recursos dos sócios na compra de ativo não circulante, e assim quanto menor o índice melhor.

Figura 11 – Indicador de imobilização de capital próprio do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

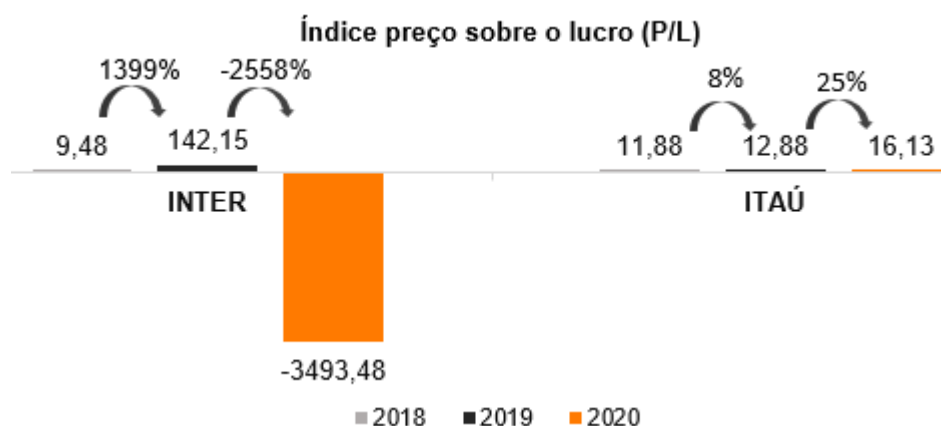


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Observando o indicador de imobilização do capital próprio, verifica-se que o Banco Inter S.A. tem o índice mais baixo embora em 2020 tenha crescido 92% em relação a 2019, o Itaú Unibanco S.A. vem crescendo esse indicador ao longo dos três anos analisados de 2019 para 2020 houve um aumento de 19%.

O próximo índice será demonstrado na figura 12, o indicador de preço sobre o lucro, que mede quanto tempo o investidor vai recuperar o capital investido.

Figura 12 – Indicador de índice preço sobre o lucro do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

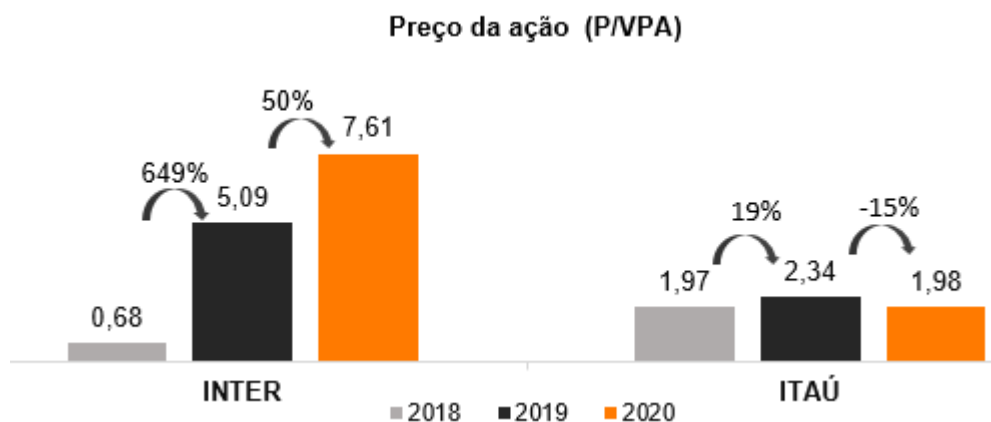


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Analisando a figura 12, o Banco Inter S.A. no ano de 2018 mostra que vai levar 9,48 anos para recuperar o valor pago pela ação, no ano de 2019 o seu preço de ação subiu muito em relação ao seu lucro ficando em 142,15 anos para recuperar e no ano de 2020 ele obteve prejuízo, por isso o indicador ficou negativo. Já o Itaú Unibanco S.A. no ano de 2018 indicou que levaria 11,88 anos para recuperar o capital investido, no próximo ano houve um aumento de 8% e no ano de 2020 teve mais um acréscimo de 25%.

Já o indicador preço da ação, mede quanto o mercado está pagando sobre o valor patrimonial da mesma, é medido quanto menor melhor, a figura 13 demonstra esse indicador nas empresas pesquisadas.

Figura 13 – Indicador preço da ação do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

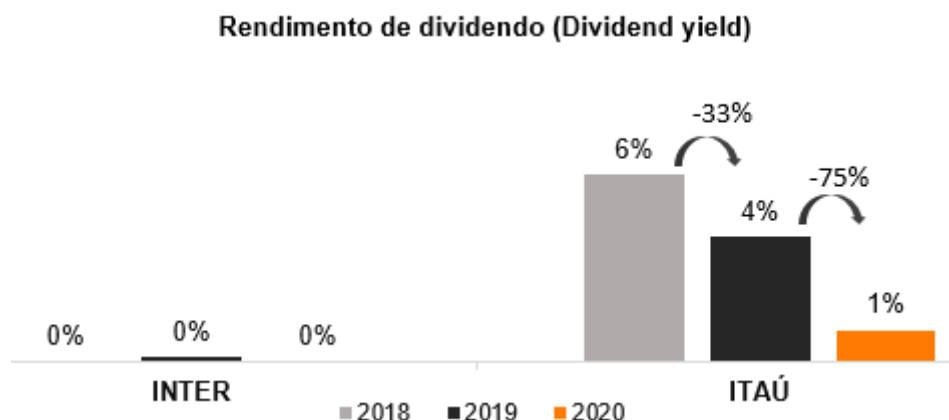


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A figura 13, mostra que o mercado está pagando a mais em relação ao valor patrimonial da ação pelo Banco Inter S.A. entre o ano de 2018 e 2019 houve um aumento dessa discrepância de 649%. O Itaú Unibanco S.A. por sua vez, apresentou um índice mais plausível obtendo uma queda entre 2018 e 2019 de 15%, praticamente ficando no mesmo patamar de 2018.

O indicador de rendimento sobre o dividendo revela o quanto de dividendo está gerando sobre o valor que foi pago pela ação e sendo assim quanto maior melhor. A figura 14 estará expondo o quanto as empresas pesquisadas obtiveram de resultado desse indicador.

Figura 14 – Indicador rendimento de dividendo do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



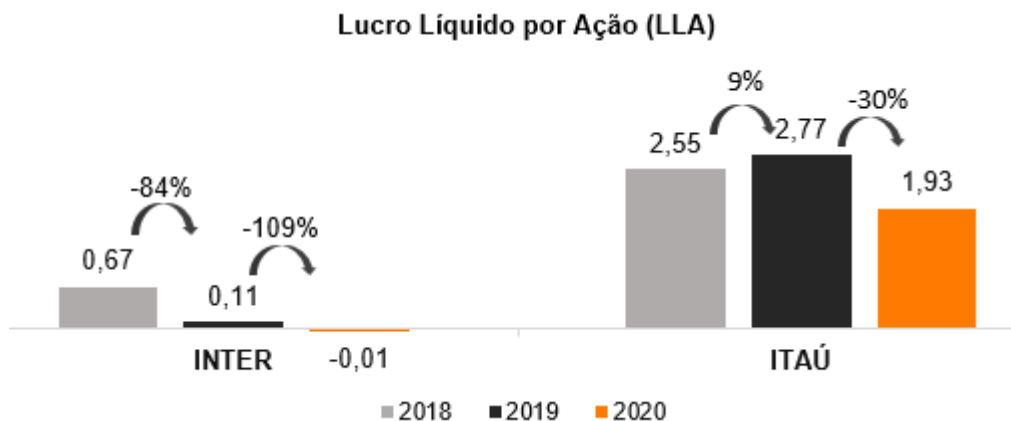
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A figura 14, demonstra que o Itaú Unibanco S.A. houve distribuição de dividendos ao longo dos três anos, porém, houveram consecutivas quedas entre 2018 e 2019 obteve-se -33%, e em relação a 2019 e 2020 obteve-se uma redução de 75%. Já o Banco Inter S.A. não distribuiu dividendo ao longo desse período apenas juros sobre capital próprio, mas esse rendimento não é analisado nesse indicador, pois tem origem diferente.



O indicador de lucro líquido por ação apresenta o quanto que a deteve de lucro líquido para cada quantidade de ação. A figura 15 apresenta esse indicador nas companhias pesquisadas.

Figura 15 – Indicador lucro líquido por ação do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.

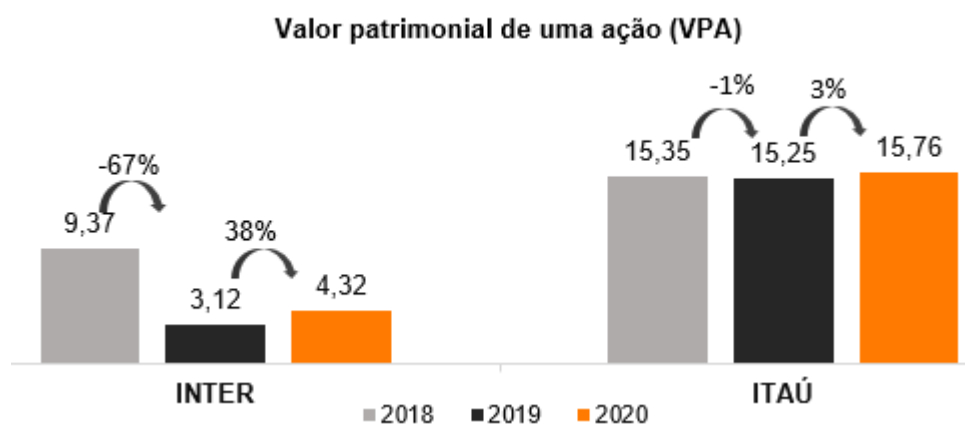


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A figura 15, verifica-se que o Itaú Unibanco S.A. teve mais lucro por ação do que o concorrente, porém, de 2019 para 2020 houve uma queda de 30%, contudo, o Banco Inter S.A. nesse mesmo período apresentou uma queda de 109%, pois registrou prejuízo no ano de 2020. Outra informação importante é no período analisado os dois bancos houve queda desse índice.

Continuando o indicador do valor patrimonial de uma ação indica qual o valor do patrimônio dividido pela quantidade de ações, ou seja, o quanto cada ação tem de valor patrimonial, portanto, quanto maior melhor. A figura 16 representa o valor patrimonial por ação das empresas analisadas.

Figura 16 – Indicador do valor patrimonial de uma ação do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

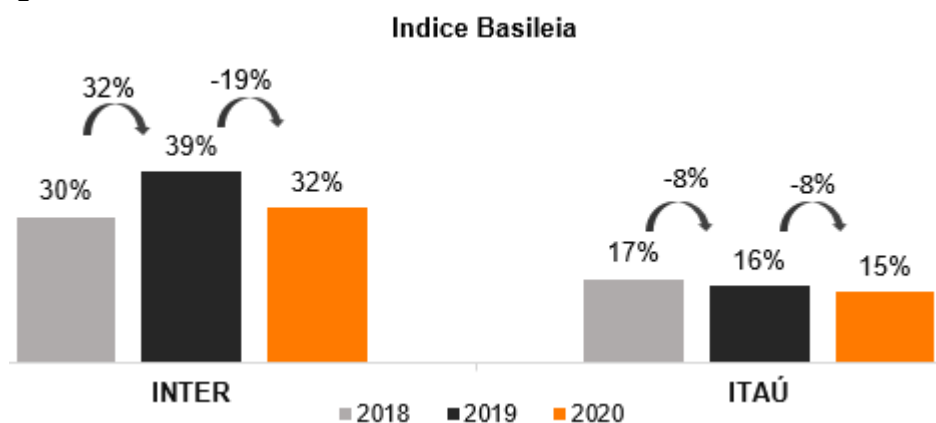
A figura 16, nota-se que Itaú Unibanco S.A. praticamente manteve-se no mesmo nível nos três anos e também teve o valor patrimonial maior que o outro banco, tendo um crescimento de 2019 em relação a 2020 de 3%. Contudo, o Banco Inter S.A.



no ano de 2018 para 2019 houve uma grande queda de 67%, mas conseguiu recuperar um pouco e no ano de 2019 para 2020 mostrou um crescimento de 38%.

Por fim o índice de basileia avalia o quanto o banco está alavancado financeiramente, sendo que o Banco Central determina que o mínimo tem que ser 8%. A figura 17, está o índice de basileia dos dois bancos pesquisados.

Figura 17 – Índice de basileia do Banco Inter S.A. e Itaú Unibanco S.A.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Observando a figura 17, os dois bancos estão acima de 8% como é exigido, mas o Banco Inter S.A. possui o índice maior tanto nos três períodos determinando que ele seria o banco com menos alavancagem financeira, no entanto, entre o ano de 2019 para 2020 houve um decréscimo de 19%. O Itaú Unibanco S.A. entre os três anos está diminuindo o seu percentual em 8% no decorrer do período.

4.2.4 Comparativos geral dos indicadores

Por fim depois de apresentar todos os indicadores econômicos e financeiros calculados, verifica-se no quadro 2 o resumo de comparação entre as duas empresas analisadas.

Quadro 2 – Comparativo geral dos indicadores.

(Continua)

Indicadores		Resultado		
		2018	2019	2020
Índices de liquidez	Liquidez geral	Inter é melhor	Inter é melhor	Inter é melhor
	Liquidez corrente	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Liquidez imediata	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
Índices de endividamento	Endividamento com capital de terceiros	Inter é melhor	Inter é melhor	Inter é melhor
	Composição do endividamento	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
Índices de rentabilidade	Rentabilidade do ativo	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Giro do ativo	Igual	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Margem líquida	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Rentabilidade sobre os investimentos	Inter é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Rentabilidade sobre patrimônio líquido	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor



Quadro 2 – Comparativo geral dos indicadores.

(Conclusão)

Indicadores		Resultado		
		2018	2019	2020
Outros índices	Imobilização de capital próprio	Inter é melhor	Inter é melhor	Inter é melhor
	Índice preço sobre o lucro	Itaú é melhor	Inter é melhor	Itaú é melhor
	Indicador preço da ação	Inter é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Indicador rendimento de dividendo	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Indicador lucro líquido por ação	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Indicador do valor patrimonial de uma ação	Itaú é melhor	Itaú é melhor	Itaú é melhor
	Índice de basileia	Inter é melhor	Inter é melhor	Inter é melhor
Resultado	Resultado em que Inter é melhor	6	5	4
	Resultado em que Itaú é melhor	10	12	13
	Resultado igual	1	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Nota-se que o Itaú Unibanco S.A nos três períodos analisados obteve o maior número de indicadores e que se saiu melhor em comparação ao Banco Inter S.A. Observa-se de acordo com os autores citados na fundamentação que o índice de liquidez e o preço sobre o lucro seria os melhores índices a serem analisados e esses indicadores o Itaú teve resultados melhores. Outro fator que pode ser observado é que no ano de 2020 houve a crise econômica e sanitária causada pela pandemia da Covid-19 e com isso nas duas empresas é possível verificar que este fator impactou de forma negativa nos seus resultados, mas no Banco Inter S.A. obteve um impacto maior mostrando que como se trata de uma empresa *small caps* possui mais instabilidade perante a uma crise no mercado de capitais e que o Itaú Unibanco S.A. que é uma *large cap* teve menos oscilações nos resultados dos seus indicadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho traz a conclusão que a análise fundamentalista é um processo importante a se fazer antes de investir em ações, pois, mediante dela se pode avaliar se uma empresa está sendo superavaliada e o preço não condizente com resultados. Como é o caso de uma das empresas pesquisadas, o Banco Inter S.A. nos últimos anos houve um aumento significativo do preço das suas ações, mas os resultados não condizem com a precificação do mercado.

E portando respondendo ao objetivo geral que propunha analisar as diferenças de desempenho, econômico-financeiro e de mercado, entre empresas *small caps* e *large caps* por meio de análise fundamentalista comparando o Itaú Unibanco S.A. que é uma *large cap* e o Banco Inter S.A. que é uma *small cap* percebe-se que no momento o Itaú Unibanco S.A é a empresa que apresentou um melhor desempenho por meio da análise fundamentalista, em razão de dispor de maior



número de indicadores econômicos e financeiros melhores em comparação com o Banco Inter S.A..

Sendo alguns desses indicadores, os índices de liquidez, pois não possui dívidas a curto prazo e o índice de preço sobre o lucro calculado por intermédio do preço da ação dividido pelo lucro líquido por ação, no qual o mercado apostou muito no Banco Inter S.A. e o preço da sua ação subiu, mas o seu lucro não foi correspondente, por isso o Itaú Unibanco S.A. se sobressaiu nesse índice. Além disso, nos períodos analisados o Itaú demonstrou pouca volatilidade nos seus indicadores, mesmo perante a crise econômica e sanitária do Covid-19, e por mais que o Banco Inter S.A. seja referência como banco digital, o Itaú prioriza a fidelização do seu cliente e assim mostra que ao longo de todos esses anos eles conseguem se adaptar e obter bons resultados.

Desse modo com relação ao primeiro objetivo específico que era caracterizar as empresas objeto de análises, a pesquisa evidenciou que o Itaú Unibanco S.A. é caracterizado como um banco mais tradicional, que procura a fidelização do cliente ao longo prazo e está buscando se digitalizar. O Banco Inter S.A. por sua vez é inovador, pois ele é completamente digital, e aposta que com isso traz facilidade ao cliente em aderir ao seu serviço.

No segundo objetivo específico, a partir da exploração dos demonstrativos de resultado e do balanço patrimonial das duas empresas apuraram-se os indicadores econômicos e financeiros para realizar um comparativo, e assim com a presente pesquisa evidenciou os seguintes resultados: os indicadores de liquidez do Banco Inter S.A. são menos endividados no total, no entanto, o Itaú Unibanco S.A. não possui dívidas a curto prazo, e sim ao longo prazo. Já os indicadores de endividamento mostram que o Itaú Unibanco S.A. tem mais dívidas em relação ao seu PL do que o concorrente, contudo, o índice de rentabilidade mostrou que conseguiu gerar resultados melhores na sua operação. Todavia os outros índices apontam que Banco Inter S.A. tem um índice de baseleia e índice de imobilização do capital próprio, melhor ao longo dos três períodos pesquisados, mas as análises dos indicadores partindo dos preços das ações ofertadas no mercado evidencia que o mercado está valorizando muito o Banco Inter S.A. mesmo gerado prejuízo e já no Itaú esses indicadores condizem com a sua geração de lucro.

Na confecção do artigo foram encontradas algumas limitações para realizar essa pesquisa, dentre elas foram a falta de informações de indicadores mais recomendados para analisar o setor bancário como o índice de cobertura e o índice de inadimplência.

Por fim um tema sugerido para novas pesquisas é se aprofundar na análise fundamentalista comparando um banco público *versus* privado, outra sugestão, é analisar os fundamentos comparando bancos digitais listados na B3.

6 REFERENCIA

ANÁLISE DE PERFIL do investidor, 2015. Disponível em:
<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/estilo/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/>. Acesso em: 20 out. 2020.

ANDRADE, Maria Elisabeth Moreira Carvalho; BORGES, Sabrina Rafaela Pereira. Empresas Listadas na B3 vs. Processos Sancionadores da CVM: Em qual Setor



Você Aposta? **Revista Mineira de Contabilidade**, Minas Gerais, v. 20, n. 1, art. 5, p. 63-75, janeiro/abril 2019. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/53679/empresas-listadas-na-B3-vs--processos-sancionadores-da-cvm--em-qual-setor-voce-aposta-->. Acesso em: 11 out. 2020.

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios**. Saint Paul Editora, 2019. *E-book*.

ASWATH, DAMODARAN, **Valuation - Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações**. Grupo GEN, 2012. *E-book*.

B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **O B3 divulga estudo sobre os 2 milhões de investidores que entraram na bolsa entre 2019 e 2020**. São Paulo: B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, 2020. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/noticias/investidores.htm . Acesso em: 13 jun. 2021.

B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **O IPO como alternativa para impulsionar o futuro da sua empresa - Estudo PwC**. São Paulo: B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, 2019. Disponível em: file:///home/chronos/u-d7ae4ae9eea56ba5fc46340f828eeedf639f2332/MyFiles/Downloads/Estudo_-_Custo_do_IPO.pdf . Acesso em: 27 out. 2020.

B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **Relação com os Investidores: Perfil**. São Paulo: B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, 2020. Disponível em: <https://ri.B3.com.br/pt-br/B3/perfil/>. Acesso em: 28 out. 2020.

BARBOSA, Heitor Monteiro. A análise de demonstrativos financeiros como ferramenta para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Scientia FAER, Olímpia-SP, Ano**, v. 2, 2010. Disponível em: <https://academic.oup.com/cid/advance-article/doi/10.1093/cid/ciaa1177/5891816>. Acesso em: 28 out. 2020.

DE SOUSA BARROS, Thiago; DA GAMA TORRES, Carlos Eduardo. UMA APLICAÇÃO DA ANÁLISE FUNDAMENTALISTA NO SETOR DE TRANSPORTES UTILIZANDO O MÉTODO DAS COMPONENTES PRINCIPAIS. **Revista Estudo & Debate**, v. 26, n. 2, 2019. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/1668/1491>. Acesso em: 28 out. 2020.

BRASIL. DISPÕE SOBRE AS SOCIEDADES POR AÇÕES. **DECRETO-LEI N.º 11.638/2007, DE 28º DE DEZEMBRO DE 2007**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm. Acesso em: 24 out 2020.

CAFFAGNI, Luiz Cláudio. IOSCO-Princípios para Distribuição de Produtos Financeiros Complexos. **TAX AND ACCOUNTING STUDIES**, v. 1, p. e49-e49, 2019.



CARDOSO, Flávio Lemos e C. **Análise técnica dos mercados financeiros**. Editora Saraiva, 2016. Disponível em:
<https://tacs.fearp.usp.br/index.php/TACS/article/view/49/28>. Acesso em: 28 out. 2020.

CORRETORAS e Distribuidoras. 2010. Disponível em:
http://www.cvm.gov.br/menu/regulados/corretoras/corretoras_dist.html. Acesso em: 22 Out. 2020.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. NBC TG 03: COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 03. 2010. Disponível em:
http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev%2004.pdf. Acesso em: 25 out. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico Cpc 26**. [200-] Disponível em:
http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_26_R1_rev_12.pdf. Acesso em: 25 out. 2020.

CORRENTE, Ana Rita; HENRIQUES, Paulo Lopes; GASPAR, Raquel M. Confiança nos mercados financeiros: o papel do elemento humano. **Revista Brasileira De Gestão De Negócios**, São Paulo, v.22, n.3, p. 582-668, Jul./Set. 2020. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-48922020000300647&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 12 out. 2020.

DA SILVA, Alini et al. Análise exploratória de indicadores de desempenho. **RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 18, n. 1, p. 157-176, 2019. Disponível em:
<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/16209/12268>. Acesso em: 25 nov. 2020.

DE CASTRO, Jefferson Manosso *et al.* Fluxo de caixa e controles financeiros aplicados às microempresas. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, p. 1-18, 2020.

F., HASTINGS, D. **Análise Financeira De Projetos De Investimento De Capital**. Editora Saraiva, 2013. Disponível em:
<https://revistas.apps.uepg.br/index.php/conexao/article/view/15554/209209213664>. Acesso em: 30 out. 2020.

DE OLIVEIRA, Joice Garcia et al. Poder Explicativo dos Múltiplos Fundamentalistas na Análise de Bancos Brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 16, n. 1, p. 147-170.

ESTRATÉGIA. [200-]. Disponível em:
<https://ri.bancointer.com.br/show.aspx?idCanal=UslxapBCJtsGvlv4xpMklw==&linguagem=pt>. Acesso em: 03 abril, 2021.



FÉLIX, Gabriela Lima; DIAS, Tays Cardoso. Demonstração do Resultado do Exercício e suas Contribuições para o Ambiente Corporativo. **ID online REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 43, p. 828-844, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1498/2289>. Acesso em: 30 out. 2020.

Fernando, Souza, A. *Análise financeira das demonstrações contábeis na prática*, 1ª edição. Editora Trevisan, 2015. *E-book*.

6 FRENTESTRATÉGICAS. [20--]. Disponível em: <https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores/show.aspx?idCanal=WHA8Sni+ITpVdfPt9zIMIA==>. Acesso em: 03 abril, 2021

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. *E-book*.

GRAHAM, Benjamin. **O investidor inteligente**. HarperCollins Brasil, 2016. *E-book*.

IGARASHI, Wagner; VALDEVIESO, Guilherme Soares; IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa. *Análise de sentimentos e indicadores técnicos: uma análise da correlação dos preços de ativos com a polaridade de notícias do mercado de ações*. *Brazilian Journal of Business*, v. 3, n. 1, p. 470-486, 2021.

ÍNDICE DE BASILEIA: Descubra como analisar ações de bancos. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/indice-de-basileia/>. Acesso em: 22 maio, 2021.

INSTRUÇÃO CVM 539. [200-]. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst539.html>. Acesso em: 22 Out. 2020.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de balanços**. 11. Rio de Janeiro Atlas 2017

KOBORI, José. *Análise Fundamentalista: Como obter uma performance superior e consistente no mercado de ações*. Alta Books, 2019. *E-book*.

LARGE CAPS: Conheça as empresas de alta capitalização na bolsa. 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/large-caps/>. Acesso em: 02 abril, 2021.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. *Fundamentos do Mercado de Capitais*. 3. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2011. *E-book*.

MACHADO, Daniel José. **Valuation, análise técnica e fundamentalista**. Editora Senac São Paulo, 2020. *E-book*.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2019 1. *E-book*.

MARQUES, Wagner Luiz. **Fluxo de caixa**. Clube de Autores (managed), 2010.



MARTINS, Eliseu. *Análise avançada das demonstrações contábeis uma abordagem crítica*. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597014013.

MAUAD, Rogério Paulucci. **Gestão de carteiras de investimento**. Editora Senac São Paulo, 2020. *E-book*.

MEMÓRIA. [20--]. Disponível em: <https://www.itaubr.com.br/sobre/memoria/>. Acesso em: 03 abril, 2021.

MINGONE, Rafael. **Capitalização de pequenas e médias empresas** como crescer com o mercado de capitais. São Paulo Trevisan 2016. *E-book*.

MOTA Fernando de Andrade. **O Dever de Divulgar Fato Relevante na Companhia Aberta**. Editora Almedina, 2015. *E-book*.

NEVES, Renato José Tomás. **Análise técnica ou buy and hold**. 2019. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/31621>. Acesso em: 30 out. 2020.

NOSSA HISTÓRIA. [20--]. Disponível em: <https://ri.bancointer.com.br/show.aspx?idCanal=5JKP+QW4+/i+IIHSjE2sxxg==>. Acesso em: 03 abril, 2021.

PERFIL CORPORATIVO. [20--]. Disponível em: <https://ri.bancointer.com.br/show.aspx?idCanal=4NKikz7WV6rmACw2KZJNDA==&linguagem=pt>. Acesso em: 03 abril, 2021.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**. 9. Rio de Janeiro Atlas 2019. *E-book*.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** : métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: FEEVALE, 2013. *E-book*.

RAIELY, Moreira; DIAS, Tays Cardoso. Balanço Patrimonial: A Importância para a Tomada de Decisões em Micros e Pequenas Empresas. **ID online REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 43, p. 808-818, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1513>. Acesso em: 30 out. 2020.

RIBEIRO, Osni Moura. *Estrutura e análise de balanço fácil*. 11. São Paulo Saraiva 2015. *E-book*.

SILVA, Alexandre Alcantara da. *Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis*. 5. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012897.

SANDRONI Paulo. **Dicionário de Administração e Finanças**. São Paulo Record 1996. *E-book*.



SMALL CAPS: O que é, lista das melhores, e dicas. 2020. Disponível em: <https://blog.rico.com.vc/small-caps>. Acesso em: 02 abril, 2021.

SOBRE O ITAÚ UNIBANCO. [20--]. Disponível em: <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/show.aspx?idCanal=6ux26n5A/3drFAuLCRilEw==&linguagem=pt>. Acesso em: 03 abril, 2021.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de capitais brasileiro** uma introdução. São Paulo Cengage Learning 2012. *E-book*.

TRINDADE, Dorival Paula *et al.* Uso de indicadores financeiros e não financeiros na tomada de decisões gerenciais. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 3, n. 1, 2013. *E-book*.

VARIAÇÃO Anual, 2021. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm. Acesso em: 06 JUN. 2021.

VIEIRA, Edna Maria de Melo *et al.* Melhores grupos de índices e demonstrações contábeis para análise da situação econômico-financeira das empresas na percepção de analistas do mercado de capitais. 2020. Disponível em: <http://rebacc.crcrj.org.br/handle/123456789/6309> Acesso em: 30 out. 2020.

APÊNDICES I

Balanço Patrimonial do Banco Inter S.A. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Continua)

Balço Patrimonial Banco Inter S.A. - Consolidado (Mil)				
Conta	Descrição	2018	2019	2020
1	Ativo Total	5.640.962	10.062.373	19.766.642
01.01	Ativo Circulante	3.177.662	6.381.122	9.243.928
01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	63.290	498.124	359.331
01.01.04	Relações Interfinanceiras	92.138	416.294	1.709.729
01.01.05	Relações Interdependências	3	15	0
01.01.06	Operações de Crédito	788.028	1.006.355	1.387.625
01.01.08	Outros Créditos	455.246	967.794	2.975.079
01.01.09	Outros Valores e Bens	97.205	148.780	170.192
01.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.405.913	3.535.383	10.206.562
01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.613	0	0
01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	245.484	666.897	5.592.924
01.02.05	Operações de Crédito	2.123.484	2.829.458	4.546.934
01.02.07	Outros Créditos	9.493	20.164	39.922
01.02.08	Outros Valores e Bens	12.839	18.864	26.782



APÊNDICES I

Balanço Patrimonial do Banco Inter S.A. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Conclusão)

Balanço Patrimonial Banco Inter S.A. - Consolidado (Mil)				
Conta	Descrição	2018	2019	2020
01.03	Ativo Permanente	57.387	145.868	316.152
01.03.01	Investimentos	17.570	45.671	113.102
01.03.02	Imobilizado de Uso	13.777	22.418	29.458
01.03.04	Intangível	26.040	77.779	173.592
2	Passivo Total	5.640.962	10.062.373	19.766.642
02.01	Passivo Circulante	2.883.514	4.869.813	11.080.275
02.01.01	Depósitos	1.212.085	2.740.515	8.310.650
02.01.02	Captações no Mercado Aberto	996	178.492	102.874
02.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.197.540	1.091.868	587.376
02.01.04	Relações Interfinanceiras	265.521	662.700	1.689.828
02.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.340	1.307	1.249
02.01.07	Obrigações por Repasse do País	30.704	0	0
02.01.09	Outras Obrigações	175.328	194.931	388.298
02.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.798.334	2.986.376	5.383.679
02.02.01	Depósitos	1.182.350	2.270.189	4.214.583
02.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	566.396	666.210	1.142.940
02.02.07	Obrigações por Repasse do País	30.648	28.493	26.156
02.02.09	Outras Obrigações	18.940	21.484	0
02.03	Resultados de Exercícios Futuros	10.333	5.167	0
02.05	Patrimônio Líquido	948.781	2.201.017	3.302.688
02.05.01	Capital Social Realizado	848.760	2.068.305	3.216.455
02.05.02	Reservas de Capital	1.290	1.119	83.714
02.05.04	Reservas de Lucro	102.071	130.131	(34.537)
02.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.340)	1.462	37.056

APÊNDICES II

Demonstrativo de resultado do Banco Inter S.A. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Continua)

Demonstrativo de Resultado Banco Inter S.A. - Consolidado (R\$ mil)				
Conta	Descrição	2018	2019	2020
03.01	Receitas da Intermediação Financeira	643.244	845.049	930.897



APÊNDICES II

Demonstrativo de resultado do Banco Inter S.A. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Conclusão)

Demonstrativo de Resultado Banco Inter S.A. - Consolidado (R\$ mil)				
Conta	Descrição	2018	2019	2020
03.01.01	Operações de crédito	559.021	644.187	846.953
03.01.02	Rendas de operações de câmbio	1.669	431	6.552
03.01.03	Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	61.952	139.451	94.413
03.01.04	Resultado com títulos e valores mobiliários	20.602	56.745	37.398
03.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	0	4.235	(54.419)
03.02	Despesas da Intermediação Financeira	(291.867)	(384.073)	(395.880)
03.02.01	Operações de captação no mercado	(215.835)	(251.064)	(180.173)
03.02.02	Operações empréstimos e repasses	(1.786)	(2.050)	(1.544)
03.02.03	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(57.607)	(130.959)	(214.163)
03.02.04	Operações com derivativos	(16.632)	0	0
03.02.05	Operações de vendas de transf. de ativos financeiros (despesa)	(7)	0	0
03.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	351.377	460.976	535.017
03.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(244.265)	(418.432)	(623.844)
03.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	38.136	94.116	184.322
03.04.02	Despesas de Pessoal	(114.062)	(162.192)	(213.633)
03.04.03	Outras Despesas Administrativas	(163.351)	(313.189)	(540.707)
03.04.04	Despesas Tributárias	(24.726)	(36.646)	(58.949)
03.04.05	Outras Receitas Operacionais	10.037	15.863	35.203
03.04.06	Outras Despesas Operacionais	38.647	52.304	108.439
03.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	(28.946)	(68.688)	(138.519)
03.05	Resultado Operacional	107.112	42.544	(88.827)
03.06	Resultado Não Operacional	(17.983)	31.811	15.301
03.06.01	Receitas	0	53.029	39.377
03.06.02	Despesas	(17.983)	(21.217)	(24.076)
03.07	Resultado Antes Tributação/Participações	89.129	74.355	(73.526)
03.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.158)	0	0
03.09	IR Diferido	(11.229)	4.525	66.329
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio			
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	67.742	78.880	(7.197)
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,68	0,11	(0,01)



APÊNDICES III

Demais informações para elaboração dos cálculos dos indicadores Banco Inter S.A. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Demais informações - Banco Inter S.A.			
Descrição	2018	2019	2020
Total de ações emitidas pelo Banco (unidades)	101.290.944	705.183.534	764.444.645
Índice de Basileia (Media trimestral)	29,90%	39,40%	31,80%
Preço da ação na última cotação do ano analisado	R\$ 6,34	R\$ 15,90	R\$ 32,89
Dividendos	R\$ 0,00	R\$ 12.813,00	R\$ 0,00

APÊNDICES IV

Balanço Patrimonial do Itaú Unibanco S.A. Unibanco Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Continua)

Balanço Patrimonial Itaú Unibanco - Consolidado (Mil)				
Conta	Descrição	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
1	Ativo Total	1.552.797.000	1.637.481.000	2.019.251.000
01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.159.000	30.367.000	46.224.000
01.02	Ativos Financeiros	1.424.876.000	1.501.481.000	1.851.322.000
01.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	286.646.000	322.929.000	465.581.000
01.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	49.323.000	76.660.000	109.942.000
01.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	1.088.907.000	1.101.892.000	1.275.799.000
01.03	Tributos Diferidos	42.830.000	48.960.000	66.095.000
01.04	Outros Ativos	9.282.000	14.691.000	15.773.000
01.05	Investimentos	12.019.000	15.097.000	15.570.000
01.06	Imobilizado	7.302.000	7.166.000	6.937.000
01.07	Intangível	19.329.000	19.719.000	17.330.000
2	Passivo Total	1.552.797.000	1.637.481.000	2.019.251.000
02.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	0	0	0
02.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	27.711.000	48.029.000	79.653.000
02.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.119.734.000	1.159.830.000	1.495.641.000
02.04	Provisões	18.613.000	21.454.000	19.819.000
02.05	Passivos Fiscais	5.284.000	7.891.000	5.710.000
02.06	Outros Passivos	230.989.000	250.812.000	263.903.000
02.08	Patrimônio Líquido Consolidado	150.466.000	149.465.000	154.525.000
02.08.01	Capital Social Realizado	97.148.000	97.148.000	97.148.000
02.08.02	Reservas de Capital	300.000	901.000	1.612.000
02.08.04	Reservas de Lucros	43.146.000	42.826.000	47.154.000



APÊNDICES IV

Balanço Patrimonial do Itaú Unibanco S.A. Unibanco Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Conclusão)

Balanço Patrimonial Itaú Unibanco - Consolidado (Mil)				
Conta	Descrição	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
02.08.08	Outros Resultados Abrangentes	(3.812.000)	(3.950.000)	(2.921.000)
02.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13.684.000	12.540.000	11.532.000

APÊNDICES V

Demonstrativo de resultado do Itaú Unibanco S.A. Unibanco Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Demonstração do Resultado Consolidado - (Reais Mil)				
Conta	Descrição	2.018	2.019	2.020
03.01	Descrição	174.812.000	193.037.000	173.757.000
03.02	Despesas da Intermediação Financeira	(70.612.000)	(75.958.000)	(73.558.000)
03.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	104.200.000	117.079.000	100.199.000
03.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(73.592.000)	(85.836.000)	(94.969.000)
03.04.06	Outras Despesas Operacionais	(15.424.000)	(16.685.000)	(22.145.000)
03.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	747.000	1.315.000	1.399.000
03.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.608.000	31.243.000	5.230.000
03.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(4.969.000)	(3.430.000)	9.834.000
03.06.01	Corrente	(2.564.000)	(9.092.000)	(8.655.000)
03.06.02	Diferido	(2.405.000)	5.662.000	18.489.000
03.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.639.000	27.813.000	15.064.000
03.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.639.000	27.813.000	15.064.000
03.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.907.000	27.113.000	18.896.000
03.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	732.000	700.000	(3.832.000)



APÊNDICES VII

Demais informações para elaboração dos cálculos dos indicadores Itaú Unibanco S.A. Unibanco Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Demais informações - Itaú Unibanco S.A. Unibanco			
Descrição	2018	2019	2020
Total de ações emitidas pelo Banco (unidades)	9.804.135.348	9.804.135.348	9.804.135.348
Índice de Basileia (Media trimestral)	17,18%	15,80%	14,50%
Preço da ação na última cotação do ano analisado	R\$ 30,29	R\$ 35,67	R\$ 31,13
Dividendos	R\$ 1,85	R\$ 1,45	R\$ 0,32